

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Moderna – I

Código: FLH – 231

Período: vespertino / noturno

1º semestre de 2005

Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:

Renascimento, Reforma e Revolução: Religião e Estado entre programa ideológico e interpretação historiográfica da primeira Idade Moderna.

I - OBJETIVOS

O curso procura analisar a peculiar relação que se estabelece, na primeira Idade Moderna (entre o Humanismo e o Renascimento), nos duplos, e entre os duplos, binômios: “antigo/moderno” e “selvagem/civil”. Através desses binômios, trata-se de detectar os recíprocos percursos ideológicos do Re-nascimento (da *civitas* antiga), da Re-forma (da *religio* antiga) e da Re-volução (da antiga política da estabilidade) e os característicos resultados históricos de uma moderna *civitas*, de uma *religio* transformada e de uma política revolucionada.

Ao mesmo tempo, nessa perspectiva pretendemos prestar uma constante atenção tanto para a característica revolução renascentista que se realiza no cruzamento desses dois percursos, quanto para o determinar-se da nova e revolucionária perspectiva antropológica, que surge enquanto fundamento cultural e resultado mais significativo levado ao amadurecimento durante toda a Idade Moderna.

II – CONTEÚDO

1. Programa:

I. *A Idade Moderna:*

- problemas de interpretação e de periodização;
- antigo regime e revolução;
- história sagrada e filologia.

II. *Humanismo e Renascimento:*

- Humanidade moderna e renascimento antigo;
- Uma nova antropologia historicamente fundada;
- Renascimentos antigos e revoluções modernas.

III. *As Reformas:*

- As “pré-reformas” católicas;
- Peculiaridade do “retorno ao antigo” da Reforma protestante;
- A “guerra catequética” entre Reforma e Contra-reforma;
- Catequese e Civilização.

IV. *Sociedade e Revolução na primeira Idade Moderna:*

- Tradição e Subjetividade;
- Sociedade e Consciência;
- Identidade e Alteridade.

2. Tópicos e Textos de Seminário (de todas as partes seleccionadas dos textos que não se encontram em português serão fornecidas traduções ou apontamentos realizados pelo professor)

I – Introdução: (2 aulas)

A idéia de Idade Moderna

- Surgimento e ocaso da Idade Moderna
- Cada periodização é uma interpretação
- Uma longa Idade Média?
- Antigo Regime e revolução
- A história sagrada e a filologia
- Da revolução científica ao Iluminismo

Textos para seminários:

LE GOFF, Jacques. *Antico/moderno*, In: *Enciclopedia Einaudi*, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*, Lisboa, Ed. Presença, capítulo II.

II – O Renascimento (generalidades): (2 aulas)

No centro do Universo

novos livros e novos mundos: o fim das velhas certezas

- Limites cronológicos do Renascimento (longo ou breve?)
- Exórdios italianos: de Petrarca a Giotto
- A Europa, o Mediterrâneo e os turcos
- A Renascença dos antigos: entre Platão e Aristóteles
- Humanismo, filologia e nova pedagogia
- A revolução da imprensa: livros e leitores
- Ciências e técnicas: medição do espaço e do tempo
- Expectativa de uma *renovatio*: céu e terra
- Medicina e anatomia e a nova arte: entre realismo e naturalismo
- Cortes e mecenatismo, artistas e comitentes
- A vida nas cidades: arquitetura, urbanística

- Humanismo republicano ou “eclesiástico”
- Maquiavel e Guicciardini: o sentido do passado na ação presente
- Circularidade e ruptura
- Michelet e Burckhardt
- As outras faces do Renascimento
- O Renascimento e a formação do Estado

Textos para seminários:

GINZBURG, Carlo. “Lorenzo Valla sulla donazione di Costantino”
In: *Relações de Força*, São Paulo, Companhia das Letras.

GARIN, Eugenio. *Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*, São Paulo, Unesp, 1996, primeiros três capítulos.

III – Descoberta da América e Expansão Européia: os *Instrumentos Renascentistas e sua Transformação face à América* (1 aula)

- “Descoberta” e “Conquista”;
- A lógica da colonização;
- O mito de Colombo e as novas rotas de comércio;
- Heterogeneidade do Império Português;
- Espanha: estrutura velha e nação nova
- Ruptura dos equilíbrios mediterrâneos;
- Novas rotas, novas hierarquias;
- A descoberta do “outro”;
- América e “*mundus novus*”

Texto para seminário:

MAZZOLENI, Gilberto. *Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992. Capítulo 1. (O Civilizado na Vitrine) e capítulo 3. (O Selvagem entre Natureza e Cultura).

IV – A Reforma Protestante (3 aulas)

- Um problema historiográfico: ruptura?
- Desestabilização de uma época: fervor religioso e crítica da Igreja;
- O sacramento da Confissão e a aquisição da Graça;
- Erasmo de Roterdã: movimento humanista, a liberdade e a paz;
- Martinho Lutero: homem de seu tempo;
- A justificação por fé: uma nova ética;
- *Sola gratia, sola fide, sola Scriptura*: a autoridade da Bíblia;
- O sacerdócio universal e a liberdade;
- A Dieta de Worms: nascimento e difusão do partido protestante;

- Nascimento e difusão do partido protestante;
- Política e religião na guerra dos camponeses na Alemanha;
- A Reforma radical: os anabatistas e as comunidades de “fraternidade”;
- A Reforma urbana: Zurique e Zwingli, Genebra e Calvino;
- Religião e política: o conceito de “vocação”;
- Genebra, centro e modelo;
- A Reforma na Itália: a eco italiana de Lutero e de Zwingli;
- Valdés e o nicodemismo: o *Benefício de Cristo*;
- Reação de Roma e reorganização da Inquisição;
- Confrontação doutrinal: os heréticos italianos do Quinhentos;
- A “falência” da Reforma na Itália;
- Ruptura do universalismo católico;
- Restauração do Evangelho e Reforma dos príncipes;
- Reforma de cidades e radicalismo.

Textos para seminários:

TREVOR-ROPER, H. R. *Religion, the Reformation and Social Change*. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981. Capítulos 1 e 2.

SKINNER, Quentin. *The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation*, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d;

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d

V – A Reforma Católica na Europa do Século de Ferro (3 aulas)

- Guerras religiosas, conflitos dinásticos e rebeliões civis;
- O problema da Reforma: a Igreja de Roma entre diálogo, controvérsia e repressão;
- Doutrina e Disciplina: o clero e a “cura das almas”;
- O Índice, o Cânone, a Vulgata;
- Jesuítas, dominicanos e jansenistas: as disputas sobre a graça;
- Centralismo romano e autoridade papal: o papado pós-tridentino;
- Estruturas diocesanas e controle do território;
- As ordens religiosas entre clero diocesano e ordens mendicantes;
- Inácio de Loyola: a Companhia de Jesus e a pedagogia jesuítica;
- Inquisição e Índice: nicodemismo, Índice e “consumo das devoções”;
- Veneza e o Interdito - Paolo Sarpi: Igreja e Estado;

- Reforma católica, Contra-reforma e disciplinamento social;
- O “século de ferro”: 1) as guerras de religião na França; 2) a rebelião dos Países Baixos; 3) a Igreja de Inglaterra na Revolução inglesa; 4) re-catolização e guerra dos Trinta Anos;

Textos para seminários:

PROSPERI, Adriano. “Il Missionário”, In: *L’Uomo Barocco*, Rosario Villari (Org.), Roma-Bari, Laterza, 1991, pp. 179-218, trad. port. ...

MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.

PROSPERI, Adriano. *Il Concilio di Trento: una introduzione storica*, Torino, Einaudi, 2001 (fichamento/tradução do professor);

TENENTI, Alberto. *Dalle Rivolte alle Rivoluzioni*, Bolonha, Il Mulino, 1997, trad. esp.:

ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE, *Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna*, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene

VI – Reforma e Contra-Reforma: *Re-formare: dimensão histórica e espacial* (2 aulas)

- A outra face do Renascimento;
- Catequese e Civilização;
- Subjetividade da consciência e tradição eclesiástica;
- A nova imagem do ‘Selvagem’ frente ao novo conceito renascentista de ‘Civilização’;
- A imagem do selvagem entre Europa e América;
- A divindade (e a ‘religião’) renascentista frente à ‘idolatria’ ou ao ‘vazio’ selvagem;

Textos para seminários:

AGNOLIN, Adone. *Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI*. In *Revista de História* da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. *De l’idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la Idolatria*.

VII – Renascimento do Antigo e Novidade da América: *a nova perspectiva antropológica* (2 aulas)

- Historicização do (termo) Renascimento e de sua ‘revolução’;
- As bases renascentistas de uma ‘invenção da Humanidade’ e o surgimento de uma perspectiva antropológica;
- Descobertas americanas e Renascimento europeu;

- A ‘construção da alteridade’ na nova perspectiva antropológica;
- Renascimentos antigos e Revoluções modernas

Textos para seminários:

ROSSI Paolo. *Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso*. São Paulo, Unesp, 1996.

GARIN Eugenio. *Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo*. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990, Capítulo decimo “Alla scoperta del “diverso”: i selvaggi americani e i saggi cinesi”. Tradução-fichamento de autoria do professor.

GASBARRO, Nicola. *Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva*. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, nº 1/2, p. 189-221, 1996.

VIII – Sociedade e Revolução na primeira Idade Moderna

Crise e revolução da consciência européia (2 aulas)

- Erasmo *versus* Lutero: livre arbítrio *versus* servo arbítrio;
- Conservação e conversão, estabilidade e movimento, antigo e moderno;
- A nova subjetividade frente à alteridade cultural;
- Traduzir a alteridade para revolucionar a identidade;

Textos para seminários:

ELIAS, Norbert. *Über den Prozess der Zivilisation*. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: **O Processo Civilizador**. 2 vol.

HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: **Crise da Consciência Européia**, Ed. Cosmos, Lisboa,

PROSPERI, Adriano. In: *Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari*. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84.

MONTERO, Paula. *A universalidade da Missão e a particularidade das culturas*. apud: MONTERO, Paula (coord.). **Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América**. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995, pp. 31-135.

IX – Conclusões

Língua, território e consciência: as três dimensões do paralelo processo de uniformização da Idade Moderna.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII – BIBLIOGRAFIA

AGNOLIN, Adone.

Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI. In **Revista de História** da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

BAINTON Roland H.,

The Reformation of the Sixteenth Century, Boston, Beacon Press, 1952.

BURCKARDT, Jacob.

A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras,

CANTIMORI, Delio

Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

- CHABOD, Federico
Escritos sobre el Renacimiento, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.
- DELUMEAU, Jean
A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.
 _____, *Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle)*, Paris, Fayard, 1983; trad. port.
- ELIAS, Norbert
Über den Prozess der Zivilisation. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: *O Processo Civilizador*, Jorge Zahar, 2 vol.
 _____, *A Sociedade de Corte*, trad. , Lisboa, Estampa.
- ELLIOTT, MOUSNIER; RAEFF, SMIT, STONE, *Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna*, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene
- FEBVRE, Lucien
O problema da descrença ou A religião de Rabelais.
- FLORENZANO, Modesto.
 “Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade”. In: Revista de História n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.
- GARIN, Eugenio
Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996.
Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza [Prefácio], pp. V-XVI; *La rivoluzione copernicana e il mito solare*, pp. 255-81; *Rinascimento e rivoluzione scientifica*, pp. 297-326; *Alla scoperta del 'diverso': i selvaggi americani e i saggi cinesi*, pp. 327-62].
- GASBARRO, Nicola
Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.
- GLIOZZI, Giuliano
 “Le Teorie della Proprietà da Lutero a Babeuf”, In: *Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna*, Napoli, Vivarium, 1993, pp. 460-80.
- GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen
De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: *De la idolatria*.
- HAZARD, Paul. *La crise de la conscience européenne – 1680-1715*, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: *Crise da Consciência Européia*, Ed. Cosmos, Lisboa.
- MARAVALL, José Antonio. *La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica*. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.

- MAZZOLENI, Gilberto
Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.
- MONTERO, Paula
A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. apud: MONTERO, Paula (coord.). *Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.
- PAGDEN, Anthony
The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.
 _____ . *Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800*. Yale University Press, 1995. Trad. espanhola: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: *Señores de todo el Mundo*. Barcelona, Ediciones Península, 1997.
- PANOFSKY, Erwin
Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental, Lisboa, Ed. Presença.
- PROSPERI, Adriano
In: Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: *Le nostre indie*, pp. 551-99; cap. XXIX: *Il metodo missionario*, pp. 600-49; cap. XXX: *Riti di passaggio*, pp. 650-79; cap. XXX: *Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario*, pp. 680-84.
 _____ . *Il Concilio di Trento: una introduzione storica*, Torino, Einaudi, 2001.
- ROSSI Paolo
Naufrações sem Espectador: a idéia de progresso. São Paulo, Unesp, 1996.
- SKINNER, Quentin
The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo, Companhia das Letras, s/d.
- TREVOR-ROPER, H. R.
Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, Ed. Presença, 1981.
- TENENTI, Alberto.
Dalle Rivolte alle Rivoluzioni, Bolonha, Il Mulino, 1997, trad. esp.: